

Luiz Marengo - Estrelas de Chão

Tom: F

G Dm A7 D7 Gm Dm E7 A7 Gm C7 F Bb Eb A7 Dm

O chuvisqueiro da tarde, se foi virando aguaceiro
 Entrou a noite encardida, nas nuvens de pêlo osco
 Galopeadita garoa, encharca o poncho campeiro
 G#7(#11)
 Pingam águas de sombreiros, nestes mangaços de agosto

Gm A7 D7 G#7(#11)
 A solidão toma conta, e aperta a chuva guasqueada
 Gm A7
 Para alumbrar madrugadas, nenhuma nesga de lua
 Dm A7
 Não se vê uma estrela nua, vir se enfeitar nas aguadas
 D
 Meu pingo fareja estrada, jogo o freio e as cordas cruas

A7
 (E então tu surge solita, como a flor do pajonal
 D
 Como uma estrela bagual que é ninho, pão e candeiro
 Em7 A7

E o meu gateado assustado, que facilita e se nega
 Em7 A7 Dm
 Nem faz causo das macegas, só pra bombear teu luzeiro)
 Int C7 F D7 Gm A7 Dm E7 A7 Dm

A7
 Apressa o trote o cavalo, com ganas de galoppear
 Dm
 Não há como sofrenar o queixos de um coração
 A7
 O amarguear do galpão, já sinto adoçando a alma
 Dm D7
 G#7(#11)
 E a tormenta só se acalma junto as estrelas de chão

Gm A7 D7 G#7(#11)
 Amanhã se o vento muda, se vão as nuvens a lo léu
 Gm A7
 Voltam as estrelas do céu clareando passos e ranchos
 Dm A7
 Mas tu que embaixo das quinchas vistes crescer as melenas
 D
 Segue templando morena, a raça bugra dos campos
 ()
 Em7 A7 Bb C D7M
 Nem faz causo das macegas, só pra bombear teu luzeiro

Acordes